Encontro de Saberes 2017 - XXV Seminário de Iniciação Científica

Capital Cultural, Escola e a Distinção dos Gêneros

Aline Cristina Domingues (Autor), Maria Valéria Barbosa (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

Capital Cultura, Memória, Gênero

Resumo:

Introdução: Essa pesquisa pretende realizar uma análise crítica acerca de aspectos do processo de dominação patriarcal, machista e excludente presente no cotidiano da sociedade atual e naturalizada nas relações sociais; ressaltamos que ela encontra-se em fase inicial. Para tal, partimos das discussões realizadas pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (2002. 2007a e 2007b), que discute o papel do capital cultural na organização das relações de dominação, presentes nas instituições sociais, como: família, escola e igreja. Usaremos também as discussões realizadas por Maurice Halbwachs (1990) que destaca a importância da memória coletiva como elemento essencial para compreender os fenômenos sociais. Esta pesquisa tem por ponto de partida a memória da própria autora e sua trajetória escolar. Assim, a análise enfoca a importância da distribuição do capital cultural como elemento decisivo na distinção de gênero e de como a escola foi um aparelho de reprodução social. Objetivos: Temos por objetivo, demonstrar como a construção da lógica patriarcal se transfigura nas escolhas de onde serão depositados os capitais culturais, dentro de uma família, e o quanto essa lógica é perversa ao seguir um critério inerente às relações de dominação e de desigualdades de gênero, em detrimento das vontades e escolhas dos filhos. Material e Métodos: A pesquisa tem sido desenvolvida por meio de uma análise bibliográfica, a partir de uma perspectiva crítica, em que se busca apropriar-se do passado, para compreender melhor o presente. Portanto, nos baseamos na contribuição teórica de Maurice Halbwachs, que resgata a memória na perspectiva de apreender as ações dos sujeitos, correlacionando-as à sociedade como um todo, pois, mesmo que sozinhos, os sujeitos carregam consigo a contribuição de outros atores sociais. Complementa esta abordagem, as contribuições de Bourdieu. Dessa forma, a memória e a narrativa de vida são os fios condutores da pesquisa. Apoio: PET - Ciências Sociais.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea:CIÊNCIAS SOCIAIS